

Clipping nº 812

, 15 Junho 2011 - 12:36:26

Tetra Pak apresenta inovações em embalagens e serviços na Fispal Tecnologia 2011

A Tetra Pak apresenta oito inovações em embalagens, máquinas e serviços durante a Fispal 2011 - Feira Internacional de Embalagens e Processos para as Indústrias de Alimentos e Bebidas. Com o tema "A Escolha Natural", a empresa reforça sua liderança, qualidade e pioneirismo no mercado brasileiro, além de se firmar como fornecedora de soluções sustentáveis. Segundo Eduardo Eisler, Vice-Presidente de Estratégia de Negócios da Tetra Pak, as inovações apresentadas demonstram que a empresa tem investido para atender de maneira ágil as demandas dos consumidores por maior funcionalidade e dos clientes pela diversificação de portfólio e eficiência operacional. Dentre as novidades apresentadas na feira estão as mais novas embalagens cartonadas para o mercado: Tetra Prisma Aseptic 330 ml com tampa DreamCap, Tetra Brik Aseptic 1000 Edge, Tetra Brik Aseptic 200 Edge com canudo e Tetra Brik Aseptic 200 Edge com tampa HeliCap. A empresa também vai expor a primeira garrafa cartonada asséptica, a Tetra Evero Aseptic, recém lançada mundialmente. Abigraf

Playboy de junho terá anúncio com áudio

Na reta final para a edição 2011 do Skol Sensation, a cervejaria surpreende os leitores da Playboy do mês de junho. Em uma edição especial criada pela F/Nazca, a marca coloca um anúncio com áudio que apresenta a proposta da experiência sensorial dos Mistérios de Wonderland, tema do espetáculo que acontece no próximo dia 18, no Anhembi em São Paulo. Os assinantes terão anexo à capa um anúncio que virá com um fone de ouvido. Ao plugar o fone na lateral deste mesmo anúncio o leitor consegue escutar uma voz feminina o convidando para vivenciar a noite mais fantástica da sua vida, slogan do Skol Sensation 2011. A tecnologia que possibilita unir a capa da revista com o áudio especial foi importada do Japão. A revista Playboy chega às bancas trazendo na capa a vencedora do BBB11 Maria. ADNews

Veja quando vale a pena a troca de benefício

O aposentado que trabalha e que continua pagando as contribuições previdenciárias pode conseguir, na Justiça, trocar o seu benefício por outro mais vantajoso. O aumento pode chegar a 63%. Porém, nem sempre a troca de aposentadoria (também conhecida como desaposentação) garante uma vantagem para o segurado do INSS.

Por isso, para entrar com uma ação, é preciso entregar cálculos que comprovem que a troca garante um aumento. Essa simulação pode ser feita por um especialista ou no site da Previdência Social.

Segundo o advogado previdenciário Daisson Portanova, do escritório Gueller, Portanova e Vidutto, cada caso precisa ser analisado separadamente, mas algumas situações são inquestionáveis. "Quem se aposentou de maneira proporcional e, depois, trabalhou tempo suficiente para pedir a aposentadoria integral, terá um aumento garantido", afirma o especialista. Esse tende a ser o maior beneficiado com a troca de aposentadoria. Agora SP

Centrais iniciam mobilização e reivindicam mais direitos a trabalhadores

Cinco centrais sindicais iniciam, nesta terça-feira (14), um processo de mobilização nacional para pressionar governo e

Congresso por melhorias trabalhistas. Até agosto, Força Sindical, União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB) e Nova Central irão promover ações em busca da redução da jornada de trabalho, do fim do fator previdenciário e de outras mudanças.

A partir desta terça, cerca de cem dirigentes sindicais estarão em frente ao Congresso Nacional todas as terças e quartas-feiras para negociar com deputados e senadores a votação de projetos sobre direitos de trabalhadores. A regulamentação da terceirização de funcionários e a ratificação de convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) também vão estar na pauta das discussões.

Já a partir de julho, estão programadas mobilizações em todas as regiões do país. No dia 6, vão para as ruas os trabalhadores do Centro Oeste; no dia 14, da Região Norte; no dia 21, da Nordeste; no dia 28, da Sul; e no dia 3 de agosto, da Região Sudeste.

"Em São Paulo, faremos nosso grande ato", complementou o deputado federal Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), o Paulinho, presidente da Força Sindical. "Queremos fazer a maior passeata da Avenida Paulista."

Em entrevista coletiva concedida na manhã de segunda-feira (13) para a apresentação do calendário de mobilizações, Paulinho disse que a ideia das centrais é acelerar a negociação e conseguir as mudanças reivindicadas pelos sindicalistas ainda neste ano. "Fizemos alguma coisa no primeiro semestre. Agora, no segundo semestre, queremos entrar com o pé no acelerador", afirmou.

Segundo os líderes das centrais, todas as propostas em pauta estão em discussão há tempos. Algumas, como o fim do fator previdenciário e a regulamentação da terceirização, podem ser aprovadas com mais facilidades. Já outras, como a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, só receberão o aval do Congresso com "mais pressão", por isso a importância da mobilização.

Movimentos sociais também devem integrar a agenda de manifestações, segundo as centrais. Ubiraci Dantas de Oliveira, vice-presidente da CGTB, afirmou que a política econômica do governo federal é errada e, além dos trabalhadores, movimentos estudantis, feministas e da população negra devem estar presentes nas manifestações.

"Existe uma pressão dentro do governo para a volta de uma pauta derrotada, a do neoliberalismo", afirmou. (Fonte: Agência Brasil)

INSS pode desistir de ações judiciais com poucas chances de vitória

Brasília O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) está estudando a possibilidade de desistir de ações no Supremo Tribunal Federal (STF) em que há poucas chances de vitória. Segundo o presidente do INSS, Mauro Hauschild, o instituto formou um grupo de trabalho com assessores do gabinete do presidente do STF, Cezar Peluso. O objetivo é levantar quantas ações tramitam na Corte e quais poderiam ser alvo de desistência.

O INSS é o campeão de processos judiciais no país. Ele ocupa o primeiro lugar da lista com os 100 maiores litigantes brasileiros, entre empresas e órgãos públicos, divulgada recentemente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Só na Justiça Federal, o órgão é parte em 43,12% de todas as ações.

Análise das possíveis desistências está sendo feita apenas no STF, mas caso sejam efetivadas, haverá um efeito cascata em ações parecidas que tramitam em outras varas e tribunais brasileiros. Isso porque o ato na Suprema Corte criaria precedentes que podem ser usados como argumentos convincentes em outros julgamentos. Também indica como o INSS encara determinado assunto e até que ponto o órgão está disposto a judicializar a questão.

Segundo o procurador-chefe do INSS, Alessandro Stefanutto, o fato de o órgão perder julgamentos sobre determinado tema seguidamente em instâncias inferiores não terá influência direta nas desistências. Há ações, como as de cotas de pensão, que acabamos perdendo em outros tribunais e ganhamos no STF, lembra. Ele se refere ao julgamento de 2007 em que o STF entendeu que a pensão por morte concedida antes de 1995 não precisava ser revisada. O entendimento foi aplicado a

quase 5 mil ações sobre o mesmo tema, derrubando decisões contrárias de tribunais federais em todo o país e do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Stefanutto também afirma que o INSS não desistirá necessariamente de processos envolvendo valores baixos, uma vez que os casos poderiam repercutir em milhares de outras decisões com temas semelhantes. Qualquer desistência nossa tem que ser muito bem estudada, para que possamos evoluir em algo seguro, afirma o procurador. Ele acredita que a população também perde quando o INSS desiste de ações em que havia possibilidade de vitória. Iríamos contra aqueles que pagam, aqueles que contribuem e que poderiam arcar com o pagamento equivocado de algo que não era devido.

O procurador adianta que dificilmente haverá desistência em temas cujo julgamento é aguardado com ansiedade pelo órgão, como as teses do prévio requerimento administrativo ao INSS antes de o segurado ingressar com a ação na Justiça e da renúncia da atual aposentadoria para que futuramente uma aposentadoria maior seja concedida.

Stefanutto também considera natural o alto número de ações que tem o órgão como parte. São pelo menos 140 milhões de pessoas com relação jurídica com o INSS. É natural que tenhamos muitas ações em números absolutos.

No último dia 3 de junho, a Caixa Econômica Federal desistiu de 500 processos no STF. Em cerimônia que contou com a participação do presidente Peluso, o diretor jurídico do banco, Jailton Zanon, afirmou que os processos eram de baixo valor ou tratavam de matéria já pacificada na Corte. A Caixa é a segunda maior litigante na lista do CNJ. Agência Brasil

Balanço dos Pisos Salariais negociados em 2010

Em 2010, 94% de 660 pisos salariais reajustados no correr do ano foram aumentados em percentuais superiores ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicador normalmente utilizado como parâmetro nas negociações salariais. Os dados foram levantados pelo DIEESE através do Sistema de Acompanhamento de Salários (SAS-DIEESE), que desde 2004 analisa os resultados das negociações coletivas dos pisos salariais, e está reunido no Estudos e Pesquisas nº 57. O estudo analisa os pisos salariais negociados nos setores da indústria, comércio, serviços e rural, levando em conta tanto seu valor nominal quanto os reajustes aplicados sobre os valores definidos no ano anterior, 2009.

O balanço dos pisos salariais de 2010 revela um quadro positivo no que se refere aos reajustes observados, já que cerca de 94% dos pisos considerados subiram acima da inflação e 2% conseguiram reajustes equivalentes à inflação passada. Além disso, a maior parte dos reajustes (53%) incorporou aos pisos ganhos reais de 2% a 6% acima do INPC-IBGE.

No entanto, quando analisados segundo o seu valor nominal, nota-se um quadro menos positivo. Cerca de um terço dos pisos tinham valor menor ou igual a R\$ 550,00 e metade não ultrapassava o valor de R\$ 600,00. Se comparados com o valor médio do Salário Mínimo Necessário do DIEESE em 2010, apenas três pisos salariais tinham valor maior.

Veja a íntegra do trabalho aqui ou direto no site do DIEESE: www.dieese.org.br.

Jorge Caetano Fermino